

Mariana Reginato

Neste final de semana, o Centro Cultural Banco do Brasil recebe o Festival CoMA (Consciência, Música e Arte). A programação inclui mais de 30 artistas além de conversas e a parceria com o Festival Convergências, evento que celebra 200 anos de relações diplomáticas entre Brasil e França. Os ingressos estão disponíveis no site do CCBB, a partir de R\$ 15 (meia-entrada).

Para o sábado, o line-up conta com Yago Próprio, Don L, Budah, Vhoor e FBC, N.I.N.A e Be-co Elétrico. Já no domingo, Paulinho da Viola, Metá Metá, Nação Zumbi, Paulinho Moska, Catto e Sarau Secreto com participação de Laady B, Marvyn, Bell Lins, Israel Paixão e Sandra Sá dominam o Centro Cultural em um dos maiores festivais de música da capital.

A gaúcha Catto se apresentará no festival com o novo projeto Caminhos Selvagens, lançado em maio deste ano. “Estou muito feliz de trazer esse projeto para Brasília, que é uma cidade que tive uma conexão muito profunda. A cena de rock sempre me inspirou muito. É sempre uma luta para artista independente poder levar o nosso trabalho para outras cidades”, destaca a cantora.

O cenário musical da capital é uma referência para Catto. “Eu amo Brasília e sempre fui muito bem recebida, tem um público muito querido que eu me



Léo Aversa/Divulgação

Paulinho da alegre a festa a cadência bonita do samba

D+3/DIVULGAÇÃO

FESTA DA DIVERSIDADE SONORA

O FESTIVAL COMA SEGUE PARA SEU SEGUNDO FINAL DE SEMANA COM NAÇÃO ZUMBI, PAULINHO DA VIOLA, CATTO, SARAU SECRETO E SANDRA DE SÁ



Catto é uma das atrações do Coma

identifico muito. Os artistas daí sempre me inspiraram muito a ser quem eu sou. Eu acho que a gente não tem como falar de liberdade de transgressão no Brasil sem passar necessariamente por tudo que Brasília representa nossa cultura”, comenta Catto.

Catto ressalta que está muito feliz de estar no Festival CoMa e poder apresentar Caminhos Selvagens da forma que ele foi idealizado. “Eu acho o CoMA fundamental. Acho que Brasília ficou muito tempo muito sequestrada pelo conservadorismo. Eu lembro que eu fiquei muitos anos assim sem conseguir me apresentar na cidade. O CoMA faz parte dessa reconstrução de uma ideia mais democrática de arte, levando a diversidade, levando a arte, do pensamento progressista para a capital do Brasil. É uma necessidade, é um símbolo, um recado a ser dado nos tempos que a gente está vivendo”, finaliza a artista.

CoMA e Convergências

Esse ano, o Festival Convergências, que celebra relações entre Brasil e França, fará parte da programação do CoMA. Realizado pelo Instituto Francês, Instituto Afrolatinas e a produtora Mawê, traz as artistas internacionais Aluminé, Ronisia e Songe no sábado.

SERVIÇO

Festival CoMA

Sábado e domingo, a partir das 16h, no Centro Cultural Banco do Brasil (Asa sul, trecho 2). Ingressos a partir de R\$ 15 (meia entrada) no site do CCBB.